

Sexta-feira, 06 de Março de 2015

Sex, 06 de Março de 2015.
16:42:00.

PORTAL BRASIL | NOTÍCIAS

ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA

Ancine disponibiliza mais 16 títulos para visualização no Festival Scope

Acesso a obras

Usuários do serviço on-line de todo o mundo vão ter contato com produções nacionais. Objetivo é divulgar trabalhos no exterior

por Portal Brasil publicado: 06/03/2015 16h12 última modificação: 06/03/2015 16h12

O mercado brasileiro de cinema deu mais alguns passos para a promoção das produções nacionais no exterior.

O selo dedicado à **Agência Nacional de Cinema (Ancine)** no site Festival Scope está disponibilizando 16 filmes brasileiros de produção recente para visualização por streaming para os profissionais da indústria internacional cadastrados na plataforma.

O espaço da Agência no site conta, até o momento, com os sete longas-metragens selecionados para a mostra Aurora, competição principal da Mostra Tiradentes, e nove títulos nacionais exibidos nas últimas edições do Festival de Berlim, na Alemanha, e do Festival de Roterdã, na Holanda.

Na ocasião do lançamento do selo da **Ancine** no Festival Scope, o diretor-presidente da instituição, **Manoel Rangel**, saudou a iniciativa: "A criação do selo no Festival Scope é mais um passo que a Agência busca dar no sentido de ampliar, de forma democrática e ampla, o acesso das obras brasileiras ao mercado internacional."

Os filmes disponíveis atualmente no espaço são: "Mais do que eu possa me reconhecer", de Allan Ribeiro; "A casa de Cecília", de Clarissa Appelt; "Medo do escuro", de Ivo Lopes Araújo; "Ressurgentes: um filme de ação direta", de Dácia Ibiapina; "O animal sonhado", de Ticiane Augusto Lima, Breno Baptista, Samuel Brasileiro, Victor Costa Lopes, Rodrigo Fernandes e Luciana Vieira; "O signo das tetas", de Frederico Machado; "Teobaldo morto, Romeu exilado", de Rodrigo de Oliveira; "Jia Zhangke", de Walter Salles; "Ventos de agosto", de Gabriel Mascaro; "Sangue azul", de Lírio Ferreira; "Prometo um dia deixar essa cidade", de Daniel Aragão; "Beira-mar", de Filipe Matzembacher e Marcio Reolon; "O touro", de Larissa Figueiredo; "O fim de uma era", de Ricardo Pretti e Bruno Safadi; e "Branco sai, preto fica", de Adirley Queirós.

Internacionalização

O selo da **Ancine** disponibiliza a oportunidade de exibição na sua página aos longas em competição nos principais festivais brasileiros dedicados exclusivamente ao cinema nacional nas suas mostras competitivas, assim como aos filmes que participem dos festivais internacionais que participam da iniciativa Encontros com o **Cinema Brasileiro**.

Em todos os casos, a inclusão ou não dos filmes na plataforma é opcional para os produtores da obra, que podem decidir se a oportunidade é condizente com sua estratégia de internacionalização.

A iniciativa

O Festival Scope é uma plataforma exclusiva que oferece a profissionais do setor audiovisual, mediante assinatura, a possibilidade de assistir on-line a filmes do mundo todo, por meio de um sistema de streaming com senha (não há download de material para o computador do usuário).

Sua criação foi idealizada a partir da constatação de que muitas vezes os profissionais do setor (distribuidores, agentes de venda, curadores de festivais, produtores, críticos) não tinham tempo disponível durante os festivais para assistir a todos os filmes em salas de cinema, nem a possibilidade de se deslocar fisicamente a todos os festivais nacionais e internacionais pelos quais tinham interesse.

O Festival Scope foi criado em 2010 para suprir essa demanda, solucionando, pelo sistema de streaming, a questão do acesso prolongado e personalizado aos conteúdos previamente disponibilizados por festivais de cinema, com segurança total para os produtores, que podem escolher ainda quais tipos de profissionais podem acessar os seus trabalhos.

A plataforma tem hoje quase dez mil usuários ativos e cinquenta mil profissionais que recebem seu informativo com novidades sobre o cinema mundial. Ela é usada por vários dos principais festivais de cinema do mundo para aumentar a visibilidade e o alcance de sua programação. Da mesma forma, uma série de instituições possuem os chamados “selos”, sob os quais são exibidos filmes a partir de recortes nacionais ou setoriais.

Fonte:

Agência Nacional de Cinema

[Link](#)